

## Carta do Editor

### Ladislau Dowbor

Professor Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política da PUC-SP  
ladislau@dowbor.org

### Martha Malheiro Launay

Mestranda em Economia Política (PUC-SP)  
ma\_malheiro22@yahoo.com.br

### Felipe Morais de Oliveira

Mestre em Economia Política (PUC-SP)  
defelipeoliveira@yahoo.com.br

A 53ª edição de **Pesquisa&Debate** chega em um cenário político-econômico de degradação da governança no Brasil e no mundo. O desajuste sistêmico entre uma economia e particularmente um sistema financeiro que se globalizam enquanto os instrumentos de política econômica continuam fragmentados em nações, provocam reações de nacionalismo e protecionismo que se julgavam ultrapassados. A insegurança gerada dificulta a orientação das políticas econômicas para os dois desafios principais, que são a desigualdade e a destruição ambiental. O paradoxo é que enquanto os desafios se agudizam, os recursos continuam sendo orientados para a especulação financeira em vez do investimento produtivo. Os nossos objetivos planetários estão claramente especificados na Agenda 2030, mas estamos perdendo até o pouco já conquistado. No caso do Brasil entramos no quarto ano de uma política de desconstrução e de fragilização da economia, e de sistemática redução dos espaços democráticos. Quiséramos aqui apresentar um horizonte mais promissor, mas as ameaças rondam.

*O Enigma do crescimento Chinês*, que abre essa edição, discute o processo de industrialização e a questão agrária na China. Neste sentido, os autores **Rémy Herrera**, investigador do *Centre National de la Recherche Scientifique* (CNRS) e **Zhiming Long**, professor assistente na Escola de Marxismo da Universidade Tsinghua de Beijing, explicam o fenômeno da taxa de crescimento do PIB da China no longo



prazo, assim como uma análise das taxas de lucro visando identificar os períodos de “crises” na trajetória histórica chinesa.

Seguindo a temática das crises econômicas que assolam os países capitalistas nos últimos tempos, o artigo *Uma Discussão sobre o comportamento do Investimento Direto Estrangeiro Diante das Crises financeiras*, destaca as relações entre o aumento do ingresso cada vez maior do IDE e a frequência das crises financeiras na economia mundial. Os autores **Priscila Gomes Castro** e **Antônio Carvalho Campos** da Universidade Federal de Viçosa trazem uma análise relevante a respeito do tipo de capital e sobre o impacto da crise financeira. Tais apontamentos ajudam na implantação de políticas públicas correspondentes.

Com a busca de um crescimento econômico mais sustentável, diante de economias capitalistas cada vez mais integradas, o artigo *Um Comparativo entre a Política de Energia Renovável no Brasil e na China* discorre sobre a importância da oferta de energia crescente que garanta, ao mesmo tempo, a produção industrial e o bem-estar da população. Dada as dimensões econômicas que o Brasil e a China apresentam no contexto mundial, o artigo aborda os desafios semelhantes para alcançar o desenvolvimento sustentável. Os autores **Michel Augusto Santana da Paixão** e **Sílvia Helena Galvão de Miranda**, doutores em economia aplicada pela ESALQ/USP, apresentam um comparativo entre as políticas de promoção da oferta e do uso de energias renováveis dos dois países.

**Carolina Miranda Calvante** (Universidade Federal do Rio de Janeiro) atualiza o debate teórico entre as escolas heterodoxas com o artigo, *Da Compatibilidade entre Escolas de Pensamento Heterodoxas: Economia Pós-Keynesiana e Velha Economia Institucional*. Ao identificar os pontos em comum entre keynesianos e institucionalistas, a autora utiliza o conceito de Programa de Pesquisa Científico (PPC) lakatosiano do método científico de análise.

*Particularidades Econômicas do Crack: O Mercado do Crack*, de **Taciana Santos de Souza** e **Cássio da Silva Calvete** (UNICAMP) aborda um tema raro no campo da economia, mas necessário para que se possam elaborar políticas públicas eficientes. Nessa lógica, o artigo trabalha a cadeia produtiva informal do *Crack*, assim como as falhas por parte do Estado em erradicar o seu uso.



*Os Primeiros Dez Anos de Taxa de Câmbio Flutuante*, de **Alexandre Silva de Oliveira** (PUC/SP), analisa a taxa de câmbio no Brasil e a tendência de livre flutuação, concentrando-se nos primeiros dez anos do Plano Real (1999-2009). Ao contextualizar o período econômico, o autor traz evidências macroeconômicas da existência de doença holandesa no Brasil.

**Lucio Freitas** e **Érick da Silva Cortes**, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, trabalham a questão do planejamento regional por meio de uma análise de Insumo-Produto com o artigo, *Estimativa do PIB Setorial Para o Grande ABC Paulista*. No estudo, é identificada a importância de alguns setores chave da economia, para a região em questão, pois caracterizam como grandes geradores e multiplicadores de produto, emprego e renda.

*O Milagre Econômico e a Primeira Década dos Anos 2000*, de **José Alderir Silva** da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA), compara, sob o referencial neokaleckiano, o período do Milagre Econômico com o crescimento da primeira década dos anos 2000. O primeiro é caracterizado pelo alto indicador de crescimento econômico, 11,2% a.a., entre 1968 e 1973. Enquanto que no segundo período, obteve-se uma média de quase 5% a.a. entre 2004 e 2010.

**Maria Antonia Silva de Arcanjo Pedagoga**, mestra em Políticas Públicas e **Ana Luíza Matos de Oliveira** doutoranda em Desenvolvimento Econômico (Unicamp) analisam o impacto das políticas públicas federais, nas organizações de Economia Solidária do município de Belém (PA), entre os anos de 2003 a 2013, com o artigo *Para Uma Nova Economia: Percepção de Representantes de Organizações de Economia Solidária Sobre o Impacto das Ações da SENAES em Belém (PA)*.

O último artigo é *A Posição da América Latina no Comércio Internacional: Uma Crítica Marxista as Vantagens Comparativas*, escrito por **Vinícius Azevedo Bastos** mestrando em Economia e Desenvolvimento pela Universidade Federal de São Paulo e **Nathan Barbosa dos Santos** mestrando em Economia do Desenvolvimento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Eles fazem uma crítica marxista com relação à visão ricardiana ao abordar a posição da América Latina no contexto do comércio internacional.



Enfim, para encerrar a edição atual, publicamos a resenha do livro *The Righteous Mind: Why Good People Are Divided by Politics and Religion* de Jonathan Haidt realizada por **Ladislau Dowbor** (PUC-SP). Dowbor destaca a principal característica do livro: ajudar a entender a irracionalidade nos nossos comportamentos políticos e econômicos. Estamos numa época em que precisamos racionalmente dimensionar o peso da irracionalidade, e de como se consegue encobrir com justificativas racionais comportamentos frequentemente absurdos. A barbárie sempre encontra boas “razões”, ou racionalizações.

Na edição atual, publicamos a resenha do livro *The Righteous Mind: Why Good People Are Divided by Politics and Religion* de Jonathan Haidt realizada por Ladislau Dowbor (PUC-SP). Dowbor destaca a principal característica do livro: ajudar a entender a irracionalidade nos nossos comportamentos políticos e econômicos. Estamos numa época em que precisamos racionalmente dimensionar o peso da irracionalidade, e de como se consegue encobrir com justificativas racionais comportamentos frequentemente absurdos. A barbárie sempre encontra boas “razões”, ou racionalizações.

Por fim, nesta edição gostaríamos ainda de compartilhar com a comunidade os trabalhos publicados pelo corpo docente da PUC/SP. Assim como os excelentes trabalhos desenvolvidos, durante os anos de 2017 e 2018, pelos alunos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP que defenderam suas dissertações.

Boas leituras!